



## **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O TERCEIRO MILÊNIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**

Carlos Alberto Gonçalves Pavan - IFTM - carlospavan@iftm.edu.br

*Educação, Arte e Cultura / Formação de Professores no século XXI*

A formação de professores tem sido um palco de profícuas discussões nos últimos vinte anos e tem contribuído significativamente para o aumento do acervo de diversas áreas no Brasil. Toda essa preocupação com a formação de nossos professores está fundada na “pouca capacidade de ação relevante dos professores nos contextos escolares de ensino e aprendizagem no Brasil” (PAVAN & ALMEIDA FILHO, 2014), da alfabetização à graduação. Neste estudo, porém, o foco será a formação de professores de línguas. Muitos estudos (BASSO e LIMA, 2014; PAVAN, 2012; CELANI, 2010; VIEIRA-ABRAHÃO, 2004; LEFFA, 2001; ALMEIDA FILHO, 2012, 1999, 1993, dentre outros), desenvolvidos com esta temática muitas vezes tão controversa, atestam a formação de qualidade questionável em muitos cursos de Letras, sejam públicos, sejam privados. Os currículos dos cursos de formação de professores de línguas que outrora partiam de um controle quase absoluto, com um currículo engessado baseado em disciplinas, foram levados rumo a um descaso quase total (CELANI, 2010, PAVAN, 2012), onde a legislação deixa a cargo das instituições de ensino a definição do tipo de profissional que se pretende formar e, não oferece posteriormente mecanismos de avaliação que dê conta de tal recado, ficando, deste modo, o perfil profissional dos egressos de tais cursos à mercê de instituições de ensino que não têm compromisso de excelência com ninguém (ALMEIDA FILHO, 1993). Assim, a qualidade dos profissionais que frequentam as salas de aula das escolas brasileiras continua sua descida para níveis e patamares ainda mais baixos. Observando a história do ensino de línguas no Brasil, podemos perceber “um ‘traço cultural’ que se reflete na história política da formação de professores de línguas no Brasil: a legislação continua sem sair do papel” (PAVAN, 2012, p. 117). E quando saem, via de regra, já se encontram ultrapassadas e necessitando de serem reformuladas. Recorte da dissertação de mestrado intitulada “Por inteiro e por extenso: o processo real de formação inicial de professores de línguas”, o presente estudo pretende evidenciar o ontem e o hoje na formação de professores de línguas no Brasil e, apresentar uma nova proposta de formação baseada em competências.

Palavras-chave: Formação de professores, Professores de línguas, Novo modelo